

Anexos

Anexo 1

Autorização para a aplicação da escala API

**Nadia sa** <nadiafilipasa@gmail.com> ter, 20 de nov de 2018 00:13   

Boa noite,

O meu nome é Nádia Filipa da Silva e Sá, aluna de Mestrado em Psicologia Clínica no Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito da minha dissertação de mestrado, para a obtenção do grau de mestre, sob a orientação da professora Doutora Sónia Simões, cujo o principal objetivo será relacionar o "*Funcionamento familiar, variáveis psicológicas maternas (auto-compassão, auto-crítica, e sintomatologia psicopatológica) com o comportamento parental materno*" (sujeito a alterações), peço a permissão às professoras Doutoradas: Madalena Alarcão e Maria Filomena Gaspar, para a utilização do instrumento *Índice de Parentalidade Autorizada (API)*.

Agradeço desde já a vossa atenção

Cumprimentos
Nádia Sá

**Maria Filomena Gaspar** ter, 20 de nov de 2018 14:28   

Cara Nádia

Quanto ao API terá de nos enviar uma declaração a dizer o fim para que vai utilizar e a comprometer-se a não divulgar o questionário por nenhuns meios, incluindo nos anexos e corpo da tese, e que será apenas usado para esse fim.

Com os melhores cumprimentos

Profa Filomena

**Nadia sa** <nadiafilipasa@gmail.com> 22 de nov de 2018 23:21   

Boa noite

Em anexo envio a declaração que me pediu.

Com os melhores cumprimentos

Nádia Sá

**Maria Filomena Gaspar** 26 de nov de 2018 16:00   

 para eu 

Cara Nadia

Obrigada pela declaração.

Envio o instrumento, versão para pai e para mãe, e as instruções de cotação. Faça votos que a sua investigação corra bem. Com os melhores cumprimentos

Profa Filomena

...

Anexo 2

Declaração para a utilização da escala API

Declaração para utilização do Instrumento API

Exma, Professora Doutora Filomena Gaspar e Professora Doutora Madalena Alarcão

Eu, Nádia Filipa da Silva e Sá, aluna de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, comprometo-me a aplicar o questionário *Índice de Parentalidade Autorizada (API)*, em conjunto com outros questionários, com o objetivo de estudar a relação entre, *Funcionamento Familiar, variáveis maternas (auto-compassão, auto-criticismo e sintomatologia psicopatológica) e estilo educativo*. Esta tese será orientada pela Professora Doutora Sónia Simões, comprometendo-me a não divulgar o questionário por quaisquer meios, incluindo nos anexos e tronco da tese, assim como, apenas o usar para efeitos de investigação da minha dissertação.

Grata pela atenção

Com os melhores cumprimentos,

Nádia Sá

Anexo 3

Autorização para a aplicação da escala SCORE-15



Nadia sa <nadiafilipasa@gmail.com>

ter, 20 de nov de 2018 00:45 ☆ ↩ ⋮

Boa noite,

O meu nome é Nádia Filipa da Silva e Sá, aluna de Mestrado em Psicologia Clínica no Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito da minha dissertação de mestrado, para a obtenção do grau de mestre, sob a orientação da professora Doutora Sónia Simões, cujo o principal objetivo será relacionar o "*Funcionamento familiar, variáveis psicológicas maternas (auto-compassão, auto-criticismo, e sintomatologia psicopatológica) com o comportamento parental materno*" (sujeito a alterações), peço a permissão à professora Doutora Ana Paula Relvas, à professora Doutora Margarida Vilaça e ao professor Doutor José Tomás da Silva, para a utilização do instrumento *Systemic Clinical Outcome Routine Evaluation (SCORE-15)*.

Agradeço desde já a vossa atenção

Cumprimentos
Nádia Sá



Ana Margarida Vilaça

📧 Qua, 21 de nov de 2018 10:20 ☆ ↩ ⋮

Cara Nádia Filipa da Silva e Sá,

Desde já agradecemos o interesse demonstrado pelo *Systemic Clinical Outcomes and Routine Evaluation - SCORE-15*, bem como a formalização do pedido para a sua utilização. Envio em anexo a escala para utilizar na sua investigação.

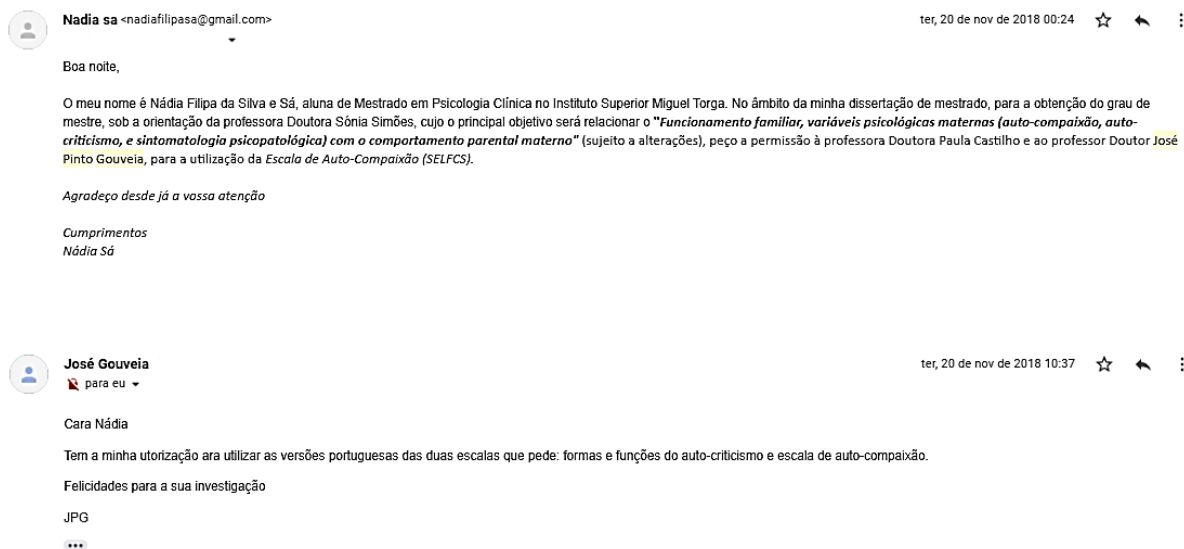
Para um conhecimento mais aprofundado sobre a utilização e funcionamento do SCORE-15 recomendamos o capítulo dedicado ao questionário no livro "Relvas, A. P., & Major, S. (coord.) (2014). *Avaliação Familiar: Funcionamento e Intervenção* (Vol. I), Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra", bem como dois artigos científicos onde se encontram detalhados os resultados da validação portuguesa. Estes documentos seguem também em anexo.

Sinta-se à vontade para nos contactar caso surjam novas dúvidas.

Com os melhores cumprimentos,
Pela equipa GAIF,
Margarida Vilaça.

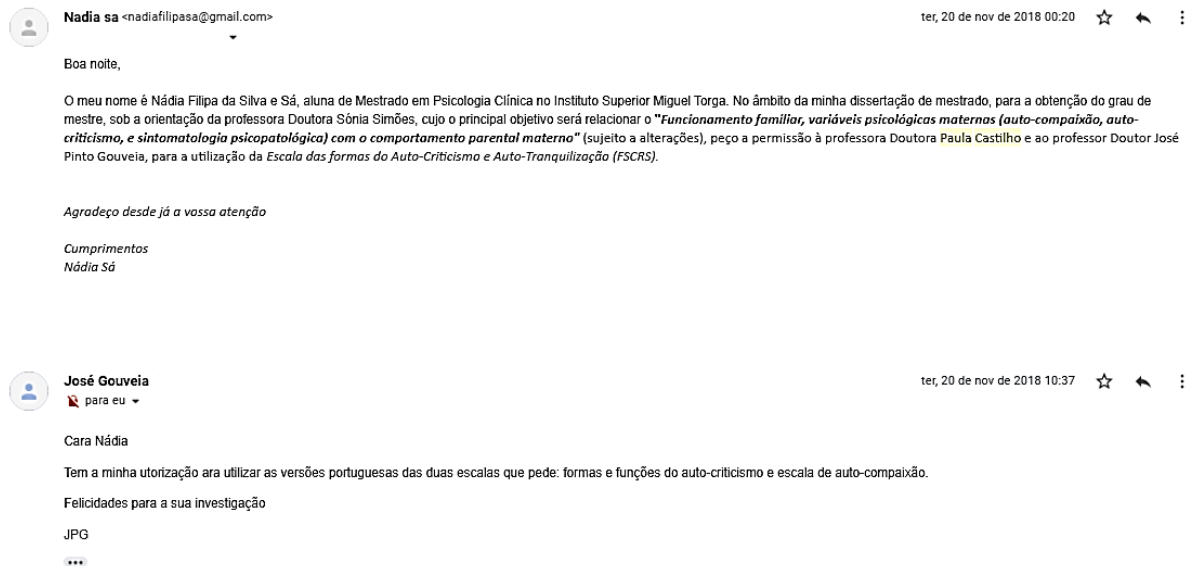
Anexo 4

Autorização para a aplicação da escala SELFCS



Anexo 5

Autorização para a aplicação da escala FSCRS



Anexo 6

Autorização para a aplicação da escala BSI



Nadia sa <nadiafilipasa@gmail.com>

ter, 27 de nov de 2018 10:28 ☆ ↩ ⋮

Bom dia

O meu nome é Nádia Filipa da Silva e Sá, aluna de Mestrado em Psicologia Clínica no Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito da minha dissertação de mestrado, para a obtenção do grau de mestre, sob a orientação da professora Doutora Sónia Simões, cujo o principal objetivo será relacionar o "*Funcionamento familiar, variáveis psicológicas maternas (auto-compassão, auto-criticismo, e sintomatologia psicopatológica) com o comportamento parental materno*" (sujeito a alterações), peço a permissão à professora Doutora Maria Cristina Canavarro, para a utilização do *Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI)*.

Agradeço desde já a vossa atenção

Cumprimentos
Nádia Sá



Ana Rita Martins

para eu ↕

29 de nov de 2018 12:06 ☆ ↩ ⋮

Cara Nádia Sá,

Em nome da Professora Doutora Cristina Canavarro, e na sequência do seu pedido, convido-a a visitar a nossa página web <http://www.fcpe.uc.pt/saude/BSI.html#nome> e a preencher o formulário on-line que nela se encontra relativo à utilização do instrumento de avaliação BSI. Para isso bastará aceder ao ícon "Pedido de instrumento" e preencher os campos propostos. Depois de devidamente preenchido e concluído o pedido, ser-lhe-á encaminhado o instrumento, bem como as respetivas informações e capítulo. Mais informo que neste link poderá aceder ainda à bibliografia de referência na área.

Com os melhores cumprimentos,
Ana Rita Martins
(P¹a Prof. Cristina Canavarro)



Nadia sa <nadiafilipasa@gmail.com>

para Ana ↕

📧 3 de dez de 2018 11:12 ☆ ↩ ⋮

Bom dia

Em anexo envio o formulário devidamente preenchido.

Com os melhores cumprimentos

Nádia Sá

...



Ana Rita Martins

para eu ↕

📧 3 de dez de 2018 14:51 ☆ ↩ ⋮

Cara Nádia Sá,

Encontra-se autorizada a utilizar a versão portuguesa do BSI (Canavarro, M. C., 1997), a qual se envia em anexo. Para conhecer dados relativos a procedimentos de passagem e cotação, bem como informações sobre as características psicométricas do instrumento, deve consultar a bibliografia indicada na nossa página web <http://www.fcpe.uc.pt/saude/BSI.html#nome>, bem como capítulo de livro que também anexo ao presente email.

Com os melhores cumprimentos,
Ana Rita Martins
(P¹a Prof. Cristina Canavarro)

Anexo 7

Formulário da escala BSI

FORMULÁRIO Brief Symptom Inventory (BSI)*	
M. C. Canavarro 1995, Versão Portuguesa d0 BSI (L.R. Derogatis, 1993)	
1. Identificação do Estudo/Projecto	
Funcionamento familiar, variáveis psicológicas maternas (autocompaixão, autocrítica, sintomatologia psicopatológica, estilo educativo materno e comportamento de crianças e adolescentes.	
2. Identificação do Investigador Responsável	
[para alunos] Orientador/supervisor de projecto/tese	
Nome: Sónia Catarina Carvalho Simões	
3. Identificação dos elementos da equipa do projecto	
Nádia Filipa da Silva e Sá	
Filipa Alexandra Santos Inácio	
Professora Doutora Sónia Simões	
4. Objectivos do Projecto	
Estudar a relação entre funcionamento familiar, variáveis psicológicas maternas (autocompaixão, autocrítica, sintomatologia psicopatológica, estilo educativo materno e comportamento de crianças e adolescentes.	
5. Dados Metodológicos	
5.1. Tipo de população	
Não probabilística - Mães que tenham filhos com idades compreendidas entre os 4 e os 17 anos.	
5.2. Tamanho da amostra	
Não deverá ser inferior a 30 elementos para se possa considerar estatisticamente significativa.	
5.3. Bateria de avaliação (outros instrumentos)	
Índice de Parentalidade Autorizada (API)	
Questionário de Capacidades e de Dificuldades (SDQ)	
Escala de Autocompaixão/ Self-Compassion Scale (SELFCS)	
Escala das Formas do Auto-Criticismo e Auto-Tranquilização (FSCRS)	
Systemic Clinical Outcome Routine Evaluation (SCORE-15)	

Anexo 8

SCORE-15

SCORE-15

(P. Stratton, J. Bland, E. Janes & J. Lask, 2010)

Traduzido por A. P. Relvas, M. Vilaça, L. Sotero, D. Cunha & A. Portugal, 2010

Código do Local __ Nr. da família __ Posição no agregado ____

Descreva a sua família (Data __/__/____)

Solicitamos que nos descreva a forma como vê a sua família neste momento. Por isso, pedimos-lhe a SUA opinião sobre a sua família.

Quando dizemos “a sua família” referimo-nos às pessoas que vivem em sua casa. Neste sentido, pedimos que reflita sobre a família que irá descrever antes de começar o preenchimento.

Para cada item coloque um visto (☐) apenas num dos quadrados numerados de 1 a 5.

Se a frase “Estamos sempre a discutir entre nós” não caracteriza adequadamente a sua família, deverá responder com visto (☐) no quadrado 4, que diz respeito à resposta “Descreve-nos: Mal”.

			☐	
--	--	--	---	--

Evite refletir aprofundadamente acerca da resposta, mas procure responder a todas as questões apresentadas.

Como diria que cada afirmação <u>descreve a sua família?</u>	1. Descreve-nos: Muito bem	2. Descreve-nos: Bem	3. Descreve-nos: Em parte	4. Descreve-nos: Mal	5. Descreve-nos: Muito mal
1) Na minha família, falamos uns com os outros sobre coisas que têm interesse para nós					
2) Na minha família muitas vezes não se diz a verdade uns aos outros					
3) Todos nós somos ouvidos na nossa família					
4) Sinto que é arriscado discordar na nossa família					

Anexo 9

SELFCS

SELFCS

(Neff, K.D., 2003)

(Tradução e Adaptação: Pinto Gouveia, J. & Castilho, P, 2006)

Como é que, habitualmente, me comporto em momentos difíceis?

Instruções: Leia por favor cada afirmação com cuidado antes de responder. À direita de cada item indique qual a frequência com que se comporta, utilizando a seguinte escala:

	Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Quase Sempre
	1	2	3	4	5
1. Desaprovo-me e faço julgamentos acerca dos meus erros e inadequações					
2. Quando me sinto em baixo tendo a fixar-me e a ficar obcecada com tudo aquilo que está errado.					
3. Quando as coisas me correm mal vejo as dificuldades como fazendo parte da vida, e pelas quais toda a gente passa.					
4. Quando penso acerca das minhas inadequações e defeitos sinto-me mais separado e desligado do resto do mundo.					

Anexo 10

FSCRS

FSCRS

(Gilbert et al., 2004)

(Tradução e adaptação: Castilho, P. & Pinto Gouveia, J., 2005)

Instruções: Quando as coisas correm mal nas nossas vidas ou não estão a funcionar como queríamos e sentimos que podíamos ter feito melhor temos, por vezes, pensamentos e sentimentos negativos e auto-críticos. Estes podem tomar a forma de sentimentos de desvalorização, inutilidade, inferioridade, etc. No entanto, as pessoas podem, também, tentar auto-tranquilizarem-se, ou auto-encorajarem-se.

Estão descritos em baixo um conjunto de pensamentos ou sentimentos que as pessoas por vezes têm. Leia cuidadosamente cada um dos pensamentos/sentimentos e assinale com uma cruz aquela melhor descreve o quanto esse pensamento/sentimento se aplica a si (é verdadeiro no seu caso). Para isso utilize a seguinte escala de resposta.

Não sou assim	Sou um pouco assim	Sou moderadamente assim	Sou bastante assim	Sou extremamente assim
0	1	2	3	4

Quando as coisas correm mal:

	0	1	2	3	4
1. Desaponto-me facilmente comigo mesmo(a).					
2. Há uma parte de mim que me inferioriza.					
3. Sou capaz de lembrar a mim mesmo(a) das minhas coisas positivas.					
4. Tenho dificuldade em controlar a minha raiva e frustração comigo mesmo(a).					

Anexo 11

BSI

BSI

L.R. Derogatis, 1993; Versão: M.C. Canavarro, 1995

A seguir encontra-se uma lista de problemas ou sintomas que por vezes as pessoas apresentam. Assinale, num dos espaços à direita de cada sintoma, aquele que melhor descreve o GRAU EM QUE CADA PROBLEMA O INCOMODOU DURANTE A ÚLTIMA SEMANA. Para cada problema ou sintoma marque apenas um espaço com uma cruz. Não deixe nenhuma pergunta por responder.

	Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Muitíssimas vezes
Em que medida foi incomodado pelos seguintes sintomas:					
1. Nervosismo ou tensão interior	☐	☐	☐	☐	☐
2. Desmaios ou tonturas	☐	☐	☐	☐	☐
3. Ter a impressão que as outras pessoas podem controlar os seus pensamentos	☐	☐	☐	☐	☐
4. Ter a ideia que os outros são culpados pela maioria dos seus problemas	☐	☐	☐	☐	☐

Apêndices

Apêndice A

Consentimento Informado

Consentimento Informado

A presente investigação visa estudar a **relação entre o funcionamento familiar, variáveis maternas (autocompaixão, autocrítica, sintomatologia psicopatológica e estilo educativo) e comportamento de crianças e adolescentes dos 4 aos 17 anos**. Este estudo está inserido no âmbito da elaboração das Dissertações de Mestrado conducentes à obtenção de grau de Mestre em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga das alunas Filipa Alexandra Santos Inácio e Nádia Filipa da Silva e Sá, sob orientação da Professora Doutora Sónia Simões.

A sua participação é muito importante para o nosso trabalho, no entanto importa esclarecer que pode desistir a qualquer momento se assim o desejar. Todos os dados recolhidos serão apenas utilizados para fins de investigação, tendo a garantia de anonimato e confidencialidade.

Caso aceite participar nesta investigação, solicitamos que preencha o seguinte protocolo, em relação ao seu filho com idade compreendida entre os 4 e os 17 anos de idade. Se tiver mais do que um filho com estas idades, pode preencher um protocolo em relação a cada um dos seus filhos ou, se preferir, escolha um dos filhos em relação ao qual vai responder.

☐ Declaro que concordo em participar na presente investigação (assinale com uma cruz (X)).

Obrigada pela sua colaboração!

Data: ____/____/____

Filipa Alexandra Santos Inácio
e-mail: filipa_inacio12@hotmail.com
Nádia Filipa da Silva e Sá
e-mail: nadiafilipasa@gmail.com

Apêndice B

Questionário Sociodemográfico

Questionário Sociodemográfico

Neste questionário apresentam-se algumas questões sobre as características do seu agregado familiar e sobre o(a) seu (sua) filho(a), que deverá ter entre 4 e 17 anos de idade para que possa participar neste estudo.

A sua **colaboração** é muito importante e para tal solicitamos o seu preenchimento. Se não encontrar uma opção de resposta que corresponda à situação do(a) seu(sua) filho(a), escolha aquela que lhe pareça ser a mais adequada.

Este questionário é **anónimo**, sendo as suas respostas inteiramente **confidenciais**.

Por favor, responda de acordo com o modo como realmente se sente e pensa.

Este questionário destina-se apenas a mães com filhos(as) com idades compreendidas entre 4 e 17 anos.

Responda às questões a seguir formuladas, e coloque uma cruz (X) no espaço que melhor descreve a sua situação.

I. Identificação do Agregado Familiar**1.1. Idade dos pais****1.1.1** Idade da mãe: _____**1.1.2** Idade do pai: _____**1.2 Nível de escolaridade da mãe****1.5 Profissão**

Analfabeto (não sabe ler nem escrever)	☐	Ensino Secundário (10º- 12º anos)	☐
Profissão da mãe:		Profissão do pai:	
1º Ciclo (1º - 4º ano)	☐	Ensino Superior (Bacharelato ou Licenciatura)	☐
2º Ciclo (5º - 6º anos)	☐	Mestrado	☐
3º Ciclo (7º- 9º anos)	☐	Doutoramento	☐

1.3 Nível de escolaridade do pai

Analfabeto (não sabe ler nem escrever)	☐	Ensino Secundário (10º- 12º anos)	☐
1º Ciclo (1º - 4º ano)	☐	Ensino Superior (Bacharelato ou Licenciatura)	☐
2º Ciclo (5º - 6º anos)	☐	Mestrado	☐
3º Ciclo (7º- 9º anos)	☐	Doutoramento	☐

1.4 Situação profissional

Empregado(a)	☐	Reformado(a) /Pensionista	☐
Desempregado(a)	☐	Trabalhador-estudante	☐
Doméstico(a)	☐	Estudante	☐

1.6 Situação conjugal atual

Solteiro(a)	☐	Separada / Divorciada	☐
Casada / União de facto	☐	Viúva	☐
Outra situação. Qual?			

1.6.1 Que tipo de relação mantém com o pai do seu filho(a)?

Muito Boa	☐	Mais má que boa	☐
Boa	☐	Muito má	☐
Razoável	☐		

1.6.2 Com que frequência o pai vê o seu filho(a)?

Todos os dias	☐	Quase todos os dias	☐
Semanalmente	☐	Quinzenalmente	☐
Mensalmente	☐	Raramente	☐
Nunca	☐		

1.7 Com quem reside?

Filho(s)	☐	Filho(s) e o pai do meu(s) filho(s)	☐
Companheiro que não é o pai do meu(s) filho(s)	☐	Outra:	

1.8 Número de filhos: _____

1.8.1 Idade do filho(a) em relação ao qual se encontra a responder a este questionário: _____

1.8.2 Sexo do filho(a) em relação ao qual se encontra a responder a este questionário:

Feminino	☐	Masculino	☐
----------	--------------------------	-----------	--------------------------

1.8.3 Se tiver mais filhos(as) indique a idade:

Filho 1 _____	Filho 2 _____	Filho 3 _____
Filho 4 _____	Filho 5 _____	

1.9 De acordo com a sua opinião, os rendimentos mensais do seu agregado familiar são:

Muito baixos	☐	Altos	☐
Baixos	☐	Muito altos	☐
Médios	☐		

1.10 História Psiquiátrica Atual

Tem alguma perturbação do foro psicológico?	Sim	☐	Não	☐
Se sim, especifique qual _____				

II. PREENCHA OS SEGUINTES DADOS SOLICITADOS, EM RELAÇÃO AO SEU FILHO (SOBRE O QUAL SE ENCONTRA A PREENCHER ESTE QUESTIONÁRIO)

2. Escola:

2.1 Este filho reprovou algum ano?

Sim

☐

Não

☐

2.1.1 Se sim, indique qual foi o ano: _____

3. Comportamento precoce – Enquanto bebé (até aos 2 anos de idade) era uma criança:

Vigorosa, interessada pelo que a rodeava, sorridente e ativa na interação (com a mãe e outras pessoas)

☐

Pouco interessada por aquilo que a rodeava (incapaz de entreter-se sozinha, difícil de estimular por outras pessoas)

☐

Agitada, choramingas, difícil de sossegar

☐

Indiferente, desinteressada pelo que a rodeava, tímida, fugindo ao contacto

☐

Apêndice C

Análise das diferenças que se revelaram não significativas no API, SCORE-15, SELFCS, FSCRS e BSI em função da história psiquiátrica da mãe, relação entre a mãe e o pai e o sexo da criança

História psiquiátrica da mãe								
		Sim (n =35)		Não (n =396)		t	p	d
Instrumentos		M	DP	M	DP			
API	Aceitação	3,25	0,33	3,30	0,37	-0,71	0,48	0,14
SCORE	Total	3,28	0,29	3,32	0,42	-0,52	0,60	0,10
	Comunicação na família	1,89	0,81	1,82	0,74	0,55	0,59	0,09
	Recursos Familiares	1,82	0,85	1,61	0,58	1,40	0,17	0,35
	Dificuldades na família	2,09	0,81	1,84	0,74	1,87	0,06	0,34
SELFCS	Condição Humana	3,34	0,82	3,58	0,74	-1,85	0,07	0,32
Relação mãe e pai								
		Muito boa/Boa (n =344)		Razoável/Má/Muito má/Inexistente (n =87)		t	p	d
		M	DP	M	DP			
API	Controlo	3,46	0,54	3,40	0,49	1,04	0,30	0,11
SELFCS	Calor/Compreensão	3,27	0,79	3,18	1,01	0,82	0,41	0,11
	Condição Humana	3,59	0,72	3,44	0,86	1,68	0,09	0,20
	Mindfulness	3,51	0,73	3,38	0,85	1,41	0,16	0,17
FSCRS	Eu detestado	0,36	0,65	0,43	0,59	-0,96	0,34	0,11
BSI	ISP	1,21	0,60	1,33	0,60	-1,60	0,11	0,20
Sexo da criança								
		Feminino (n = 192)		Masculino (n = 239)		t	p	d
		M	DP	M	DP			
API	Aceitação	3,33	0,37	3,27	0,37	1,82	0,07	0,16
	Controlo	3,40	0,55	3,49	0,52	-1,83	0,07	0,17
SCORE	Total	1,74	0,56	1,80	0,60	-0,96	0,34	0,10
	Comunicação na família	1,81	0,71	1,84	0,78	-0,39	0,70	0,04
	Recursos familiares	1,59	0,60	1,66	0,61	-1,03	0,30	0,12
	Dificuldades na família	1,82	0,73	1,90	0,77	-1,02	0,31	0,11
SELFCS	Total	3,40	0,59	3,38	0,60	0,32	0,75	0,03
	Calor/Compreensão	3,30	0,83	3,21	0,85	1,10	0,27	0,11
	Autocrítica	3,23	0,76	3,31	0,79	-1,11	0,27	0,10
	Condição Humana	3,51	0,76	3,60	0,75	-1,30	0,19	0,12
	Isolamento Social	3,50	0,87	3,43	0,86	0,92	0,36	0,08
	Mindfulness	3,53	0,73	3,45	0,78	1,04	0,30	0,11
	Sobreidentificação	3,38	0,86	3,32	0,84	0,65	0,51	0,07
FSCRS	Eu inadequado	1,18	0,77	1,22	0,75	-0,52	0,60	0,05
	Eu tranquilizador	2,65	0,84	2,63	0,87	0,16	0,87	0,02
	Eu detestado	0,36	0,63	0,38	0,65	-0,32	0,75	0,03
BSI	ISP	1,29	0,59	1,19	0,60	1,63	0,11	0,17

Nota. n = número de sujeitos; M = média; DP = desvio padrão; t = teste t de student; p = valor de significância; d = d de Cohen; API = Índice de parentalidade positiva; SCORE-15 = Funcionamento familiar; SELFCS = Escala da autocompaixão; FSCRS = Escala das formas do autocriticismo e autotranquilização; BSI = Inventário de sintomas psicopatológicos; ISP = Índice de sintomas positivos.

Apêndice D

Análise das diferenças que se revelaram não significativas no API, SELFCS, SCORE-15, FSCRS e BSI em função da faixa etária da mãe, tipo de família e a percepção dos rendimentos familiares

		Faixa etária da mãe								
		23-35 anos (n = 99)		36-49 anos (n = 313)		50-59 anos (n = 19)		F	p	η^2
Instrumentos		M	DP	M	DP	M	DP			
API	Aceitação	3,28	0,35	3,30	0,37	3,26	0,43	0,34	0,71	0,00
	Controlo	3,46	0,53	3,45	0,54	3,45	0,45	0,03	0,97	0,00
SCORE	Total	1,80	0,63	1,75	0,56	1,98	0,67	1,54	0,23	0,01
	Comunicação na família	1,86	0,91	1,79	0,67	2,17	0,96	2,47	0,09	0,01
	Recursos familiares	1,56	0,52	1,65	0,64	1,59	0,51	0,88	0,42	0,00
SELFCS	Total	3,29	0,61	3,41	0,58	3,42	0,65	1,60	0,20	0,01
	Calor/Compreensão	3,13	0,88	3,29	0,83	3,32	0,83	1,51	0,22	0,01
	Autocrítica	3,23	0,75	3,28	0,78	3,27	0,93	0,16	0,85	0,00
	Condição Humana	3,41	0,76	3,60	0,73	3,61	0,89	2,46	0,09	0,01
	Isolamento Social	3,45	0,89	3,46	0,85	3,55	1,02	0,12	0,89	0,00
	Mindfulness	3,34	0,82	3,53	0,74	3,49	0,74	2,36	0,10	0,01
	Sobreidentificação	3,25	0,89	3,38	0,83	3,34	0,92	0,82	0,44	0,00
FSCRS	Eu inadequado	1,24	0,78	1,20	0,76	1,13	0,74	0,22	0,81	0,00
	Eu tranquilizador	2,54	0,91	2,68	0,84	2,47	0,90	1,41	0,25	0,00
	Eu detestado	0,35	0,61	0,38	0,64	0,39	0,80	0,07	0,94	0,00
BSI	ISP	1,28	0,58	1,22	0,61	1,25	0,56	0,34	0,71	0,00
		Tipo de família								
		Monoparental (n = 82)		Nuclear (n = 328)		Reconstituída (n = 21)		F	p	η^2
		M	DP	M	DP	M	DP			
API	Controlo	3,40	0,78	3,34	0,86	3,29	0,97	2,52	0,08	0,01
SCORE	Total	1,89	0,68	1,73	0,55	1,90	0,69	3,02	0,05	0,01
	Recursos familiares	1,70	0,66	1,61	0,59	1,70	0,62	0,88	0,42	0,00
	Dificuldades na família	2,00	0,86	1,82	0,71	1,95	0,90	2,08	0,13	0,01
SELFCS	Total	3,36	0,59	3,39	0,60	3,33	0,59	0,20	0,82	0,00
	Calor/Compreensão	3,29	0,91	3,24	0,82	3,33	0,88	0,22	0,80	0,00
	Autocrítica	3,32	0,69	3,27	0,80	3,11	0,85	0,60	0,55	0,00
	Condição Humana	3,42	0,80	3,59	0,74	3,63	0,66	1,79	0,17	0,01
	Isolamento Social	3,38	0,83	3,50	0,86	3,14	0,93	2,08	0,13	0,01
	Mindfulness	3,40	0,84	3,51	0,74	3,50	0,81	0,69	0,50	0,00
	Sobreidentificação	3,40	0,78	3,34	0,86	3,29	0,97	0,22	0,80	0,00
FSCRS	Eu inadequado	1,20	0,68	1,19	0,76	1,53	1,01	2,00	0,14	0,01
	Eu tranquilizador	2,51	0,96	2,69	0,83	2,39	0,78	2,36	0,10	0,01
	Eu detestado	0,41	0,68	0,35	0,61	0,57	0,87	1,42	0,24	0,01
BSI	ISP	1,22	0,59	1,22	0,59	1,50	0,60	2,15	0,12	0,01
		Percepção dos rendimentos familiares								
		Baixos (n = 107)		Médios (n = 292)		Altos (n = 32)		F	p	η^2
		M	DP	M	DP	M	DP			
API	Aceitação	3,25	0,36	3,30	0,38	3,43	0,28	3,10	0,05	0,01
	Controlo	3,39	0,50	3,45	0,54	3,61	0,55	2,19	0,11	0,01
SELFCS	Autocrítica	3,15	0,81	3,31	0,76	3,34	0,83	1,72	0,18	0,01
	Sobreidentificação	3,24	0,94	3,38	0,82	3,37	0,79	1,18	0,31	0,01
FSCRS	Eu inadequado	1,32	0,80	1,19	0,75	0,99	0,74	2,63	0,07	0,01

Nota. n = número de sujeitos; M = média; DP = desvio padrão; F = ANOVA; p = valor de significância; η^2 = eta quadrado; API = Índice de parentalidade positiva; SCORE-15 = Funcionamento familiar; SELFCS = Escala da autocompaixão; FSCRS = Escala das formas do autocrítico e autotranquilização; BSI = Inventário de sintomas psicopatológicos; ISP = Índice de sintomas positivos.

Apêndice E

Análise das diferenças que se revelaram não significativas no API, SELFCS, SCORE-15, FSCRS e BSI em função das habilitações literárias da mãe e da idade do filho

		Habilitações literárias da mãe										
		Básico (n = 33)		Secundário (n = 99)		Licenciatura (n = 227)		Mestrado/ Doutoramento (n = 72)				
Instrumentos		M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	F	p	η^2
API	Aceitação	3,21	0,37	3,25	0,41	3,31	0,36	3,36	0,35	1,90	0,13	0,01
	Controlo	3,45	0,57	3,45	0,56	3,44	0,52	3,48	0,53	0,08	0,97	0,00
SCORE	Recursos familiares	1,65	0,58	1,61	0,59	1,67	0,65	1,52	0,48	1,17	0,32	0,01
SELFCS	Autocrítica	2,98	0,85	3,33	0,68	3,29	0,78	3,28	0,84	1,75	0,16	0,01
	Condição Humana	3,51	0,72	3,45	0,79	3,58	0,74	3,67	0,75	1,32	0,27	0,01
	Isolamento Social	3,36	0,84	3,49	0,88	3,46	0,86	3,47	0,88	0,18	0,91	0,00
	Sobreidentificação	3,16	0,89	3,48	0,84	3,31	0,84	3,34	0,86	1,54	0,21	0,01
	Eu inadequado	1,32	0,86	1,15	0,77	1,21	0,75	1,21	0,76	0,45	0,72	0,00
FSCRS	Eu detestado	0,60	0,85	0,39	0,63	0,34	0,64	0,34	0,53	1,66	0,18	0,01
BSI	ISP	1,37	0,63	1,25	0,64	1,23	0,55	1,19	0,66	0,72	0,54	0,01
		Idade do filho										
		4 – 5 (n = 112)		6 – 10 (n = 181)		11 – 14 (n = 94)		15 – 17 (n = 44)				
		M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	F	p	η^2
SCORE	Total	1,85	0,61	1,73	0,58	1,71	0,55	1,87	0,58	1,74	0,16	0,01
	Comunicação na família	1,89	0,77	1,78	0,77	1,73	0,64	2,05	0,79	2,39	0,07	0,02
	Recursos familiares	1,68	0,66	1,59	0,59	1,63	0,59	1,64	0,56	0,47	0,70	0,00
	Dificuldades na família	1,98	0,78	1,83	0,72	1,77	0,75	1,92	0,78	1,60	0,19	0,01
SELFCS	Total	3,36	0,56	3,40	0,62	3,42	0,58	3,34	0,62	0,31	0,82	0,00
	Calor/Compreensão	3,15	0,82	3,29	0,87	3,36	0,83	3,15	0,78	1,29	0,28	0,01
	Autocrítica	3,22	0,77	3,27	0,80	3,35	0,70	3,22	0,86	0,54	0,66	0,00
	Condição Humana	3,52	0,71	3,61	0,74	3,53	0,74	3,49	0,91	0,57	0,63	0,00
	Isolamento Social	3,52	0,79	3,42	0,91	3,44	0,82	3,50	0,94	0,30	0,83	0,00
	Mindfulness	3,46	0,76	3,49	0,73	3,55	0,82	3,41	0,76	0,40	0,76	0,00
	Sobreidentificação	3,35	0,80	3,35	0,89	3,32	0,82	3,34	0,90	0,03	0,99	0,00
FSCRS	Eu inadequado	1,22	0,69	1,22	0,82	1,14	0,70	1,25	0,81	0,31	0,82	0,00
	Eu tranquilizador	2,58	0,88	2,73	0,81	2,57	0,93	2,54	0,79	1,33	0,27	0,01
	Eu detestado	0,34	0,58	0,42	0,71	0,31	0,53	0,40	0,66	0,75	0,53	0,01

Nota. n = número de sujeitos; M = média; DP = desvio padrão; F = ANOVA; p = valor de significância; η^2 = eta quadrado; API = Índice de parentalidade positiva; SCORE-15 = Funcionamento familiar; SELFCS = Escala da autocompaixão; FSCRS = Escala das formas do autocrítico e autotranquilização; BSI = Inventário de sintomas psicopatológicos; ISP = Índice de sintomas positivos